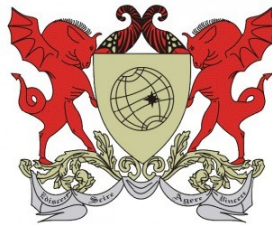


BOLETIM MENSAL



Ano 35 - Nº 09
Setembro - 2019



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Estagiários
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7051/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2019. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

IPC-Viçosa volta a registrar inflação em setembro mas custo da cesta básica permanece estável

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa, calculado pelo Departamento de Economia da UFV, voltou a apresentar em setembro, inflação (0,27%), depois ter registrado em agosto, diminuição média nos preços ao consumidor de -0,11% (Figura 1). Com o resultado, o índice acumula alta de 5,85% em 9 meses. Considerando os últimos 12 meses, o IPC-Viçosa acelerou para 7,49%.

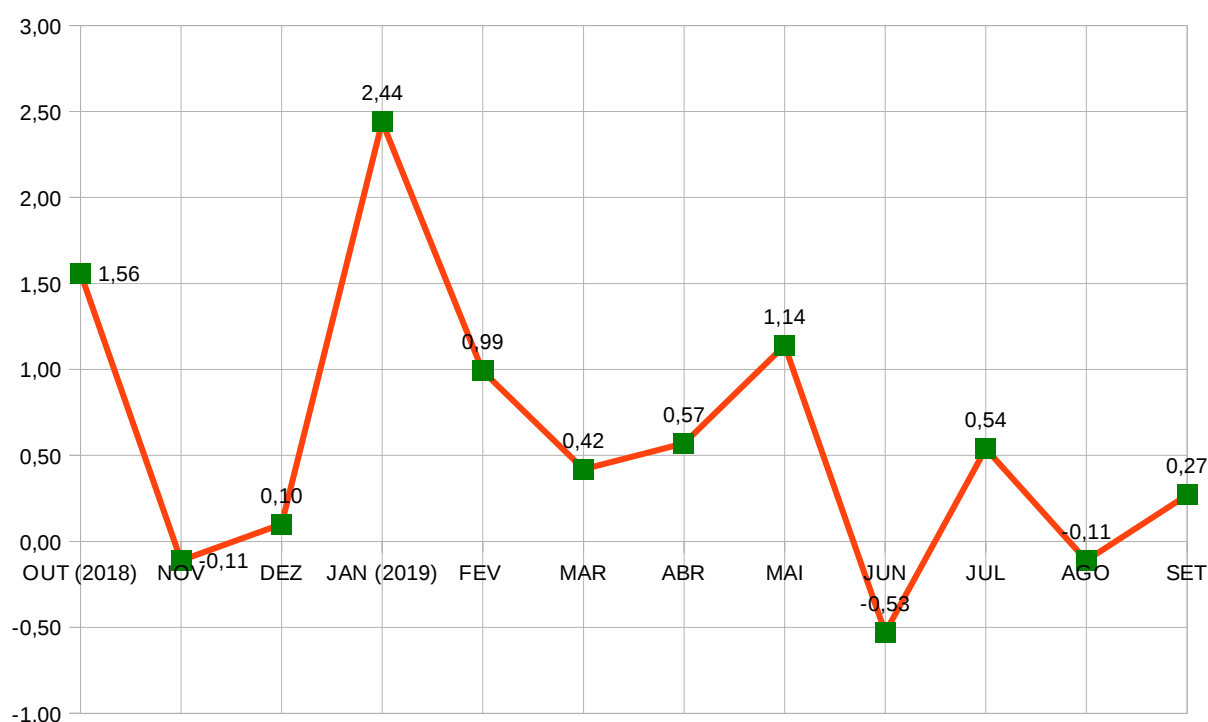


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre outubro de 2018 e setembro de 2019.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Já a nível nacional, verificou-se diminuição nos preços para o consumidor no mês de setembro, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é a medida da inflação oficial do país, foi de -0,04%.

Em relação ao custo da cesta básica em Viçosa, o mesmo ficou praticamente estável em setembro (0,06%), depois de quatro meses de quedas consecutivas.

Em setembro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram as seguintes variações: Vestuário (4,05%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,80%); Alimentação (0,79%); Transporte e Comunicação (0,47%); Educação e Despesas Pessoais (-0,32%); Habitação (-0,47%); e Artigos de Residência (-4,99%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2019	Setembro 2019	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-1,59	0,79	5,49	10,03
Vestuário	-2,69	4,05	7,69	9,47
Habitação	1,02	-0,47	6,01	5,37
Artigos de Residência	2,73	-4,99	-6,03	0,01
Transporte e Comunicação	0,33	0,47	8,44	6,93
Saúde e Cuidados Pessoais	0,29	0,80	8,92	11,20
Educação e Despesas Pessoais	0,14	-0,32	1,29	1,53
IPC - VIÇOSA	-0,11	0,27	5,85	7,49

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (4,05%), destaque para as variações positivas nos itens Calçados (13,76%); Roupas Masculinas (6,71%); Acessórios (5,88%) e Artigos de Cama (4,64%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,80%), neste grupo ocorreu inflação nos itens Produtos para Higiene Íntima (8,28%); Produtos para Mãos e Unhas (7,85%) e Produtos para Barba (7,22%).
- **Alimentação** (0,79%), ressaltando-se as altas de preços ocorridas nos itens Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (5,67%), com ênfase para a alta de valor do produto Arroz integral (19,24%); Carnes Processadas (3,90%), com destaque para

a Mortadela (9,82%); Óleos e Gorduras (3,07%), com realce para a Margarina (14,92%); Bebidas Alcoólicas (2,74%), onde o produto Cerveja - lata (8,44%) teve a maior variação positiva de preço; e Carnes Suínas (2,16%); com ênfase para a Suan de porco (23,30%).

- **Transporte e Comunicação** (0,47%), com destaque para a alta de preço nos itens Manutenção de Veículo (5,76%), onde as altas nos preços médios dos serviços de Troca de óleo (14,29%) e Alinhamento (2,94%) se destacaram; e Transporte Particular (0,37%), referente à variação positiva no valor do preço do combustível Álcool (4,86%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,32%), ênfase nas variações negativas de preço no item Material Escolar (-1,59%), com destaque para a queda no valor do Caderno espiral – 10M (-4,35%).
- **Habitação** (-0,47%), sendo que as maiores variações negativas de preço neste grupo ocorreram nos itens Outras Despesas (-5,00%), devido à queda no preço médio do produto Toalha de papel (-13,42%); e Despesas de Manutenção da Casa (-2,50%), com destaque no preço do Gás de cozinha - botijão 13Kg (-4,44%).
- **Artigos de Residência** (-4,99%), destacando-se as deflações nos itens Eletrônicos (-7,90%) e Mobiliário (4,30%), com ênfase, respectivamente, na queda de preços para os produtos Vídeo-game (33,75%) e Guarda-roupas – madeira (-9,76%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os grupos que tiveram as maiores contribuições para o índice no mês corrente foram **Vestuário e Alimentação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2019 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00789	0,2150
Vestuário	0,0540	0,04054	0,2189
Habitação	0,2215	-0,00471	-0,1043
Artigos de Residência	0,0496	-0,04989	-0,2475
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00465	0,0806
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00801	0,1246
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00319	-0,0234
IPC	1,00		0,27

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2019 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2019

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Limão	79,64	Vídeo-game	-33,75
Hastes flexíveis de algodão	38,68	Abobrinha	-33,42
Chuchu	27,01	Batata inglesa	-32,46
Tomate	25,95	Repolho	-27,24
Sapatênis - masc. adulto	24,11	Linho - tecido	-23,22
Adoçante	23,34	Palmito	-21,50
Suan de porco	23,30	Brocólis	-21,06
Bermuda – jeans – masc. adulto	23,22	Uva	-20,63
Água sanitária	22,79	Caqui	-19,16
Camisa pólo - infantil	22,47	Limpa vidro	-18,77
Peito de frango	20,09	Verniz	-18,08
Inhame	20,07	Vagem	-16,53
Tênis masc. adulto	19,68	Alho	-16,53
Arroz integral	19,24	Pepino	-16,41
Batata doce	17,16	Azeitona	-15,55
Pijama verão - infantil	15,09	Ferro elétrico – à vapor	-14,19
Margarina	14,92	Queijo Minas	-13,90
Desodorante aerosol	14,53	Brim - tecido	-13,85
Troca de óleo	14,29	Manga	-13,57
Sandália - fem. adulto	13,58	Cebola	-13,49
Maracujá	12,72	Mamão	-13,46

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 2 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa. Seu custo ficou praticamente estável em setembro (0,06%), depois de quatro quedas consecutivas.

A nível nacional, o custo da cesta básica em setembro continuou diminuindo, já que segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo do conjunto de alimentos essenciais diminuiu em 16 das 17 capitais pesquisadas.

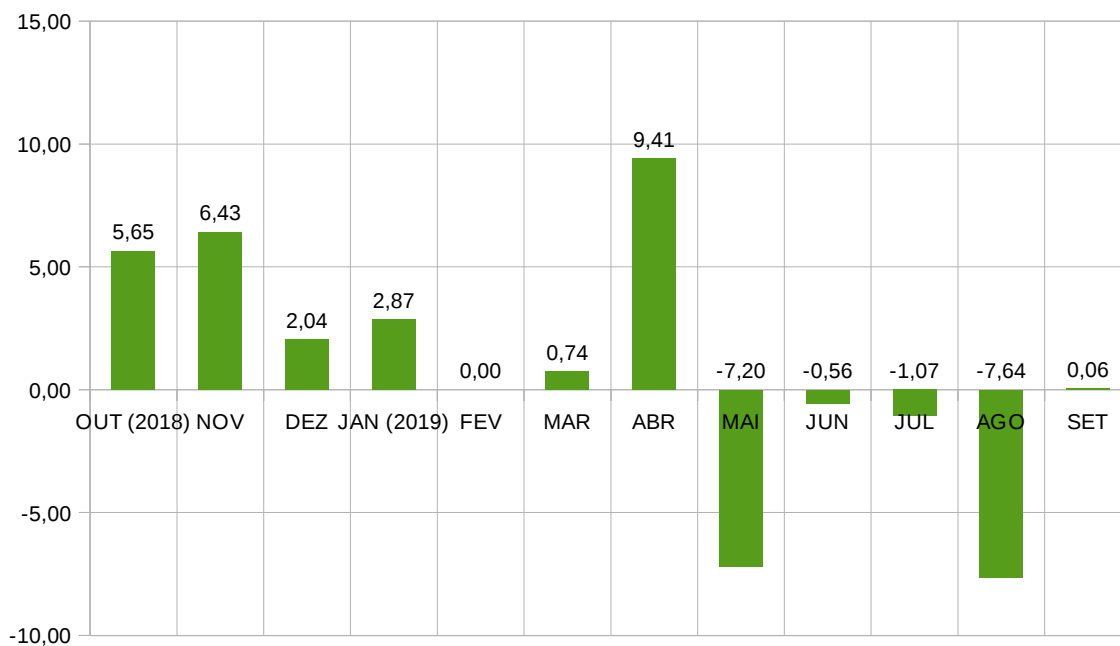


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2018 e setembro de 2019.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Os produtos que tiveram a maior alta e a maior queda no preço médio foram Tomate (25,95%) e Batata inglesa (-32,46%), respectivamente, conforme pode ser visualizado pela Tabela 5.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2019

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2019		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,25	1,73	-0,32
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	8,83	2,91	8,64
Banana prata	7,5 kg	22,01	7,26	2,98
Batata inglesa	6,0 kg	16,32	5,39	-32,46
Café em pó	0,6 kg	9,55	3,15	-5,13
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	95,68	31,58	-0,35
Farinha de trigo	1,5 kg	5,19	1,71	-0,89
Feijão (vermelho)	4,5 kg	21,85	7,21	0,76
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	20,34	6,71	2,17
Margarina	0,75 kg	8,17	2,70	14,92
Óleo de soja	0,75 l	2,95	0,97	-1,29
Pão francês	6,0 kg	60,77	20,06	1,02
Tomate	9,0 kg	26,10	8,61	25,95
Custo da cesta básica		303,00	100,00	0,06

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de setembro foi de R\$303,00 ou seja, R\$0,18 mais cara do que o valor registrado em agosto (R\$302,82).

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$998,00, em setembro, gastou 30,36% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 30,34% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$695,00 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro foram necessárias 66,80 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em agosto, tal valor fora de 66,75 horas.